



7º Encontro Internacional de Política Social 14º Encontro Nacional de Política Social

Tema: Contrarreformas ou Revolução: respostas ao
capitalismo em crise

Vitória (ES, Brasil), 3 a 6 de junho de 2019

Eixo: Questões agrária, urbana e ambiental.

(ENTRE) OCUPAÇÕES: EXPERIÊNCIAS DE MULHERES SEM TETO NA CIDADE-MERCADORIA

Carolina Cristina Mantovani Ferreira¹
Iara Teixeira Rebouças dos Santos²

O presente trabalho busca apresentar os resultados do projeto de extensão intitulado “A cidadania feminina em ocupações urbanas: mulheres em ação politizando a cidade” orientado pela professora Dra. Stela Cristina de Godoi.

O projeto era realizado na Ocupação Joana D’arc, localizada no bairro Cidade Jardim, em Campinas-SP, instalada ao redor do antigo VLT (Veículo Leve sobre Trilhos) desde de 2013. O transporte já desativado desde a década de 1990, por falta de atendimento efetivo da população, deu espaço para uma nova proposta de transporte público, o BRT (Bus Rapid Transit), que resultou na desocupação dos moradores daquela área.

De início, o projeto tinha como principal objetivo trabalhar questões relacionadas a divisão sexual do trabalho, por outro lado, havia a necessidade de um espaço de registro que apresentasse a realidade vivida pelo público-alvo naquele momento, a desocupação e o futuro incerto das famílias inseridas naquela ocupação. Dessa maneira, o Grupo de Alunas Voluntárias de Extensão (GAVE) se comprometeu a registrar com filmagens e fotografias esse processo de desapropriação do local, de modo que apresentasse a realidade dessas mulheres migrantes e periféricas diante de mais uma violação e interrupção de vínculos.

Como afirma Villaça (*apud*. TRINDADE, 2017) há uma disputa entre os grandes proprietários, que estão interessados em obter lucro dentro do espaço urbano, ou seja, em seu valor de troca, e a população que utiliza esses espaço como meio de existência e de reprodução da vida social, seu valor de uso. Dessa maneira, percebe-se que a cidade é dual, é espaço e tempo, produção e reprodução em que se dimensiona espacialmente a divisão de classes. Dentro desse contexto, com o avanço do capitalismo, processos de urbanização e o distanciamento entre as classes, o Estado passa a ter o papel de estabelecer qual grupo deve ocupar qual espaço, fazendo com que a classe mais pobre fique cada vez mais a margem dos grandes centros.

Ao longo da observação participante junto às famílias, durante as gravações para o documentário, estava muito evidente a dificuldade de estabelecimento de vínculos entre as mulheres, uma vez que as mesmas tinham um histórico de ocupações e luta pelo direito à cidade, de modo que, em muitas vezes, as políticas públicas não atendem às demandas desse público. Assim, o roteiro de edição das imagens e relatos coletados levaram em consideração a função metodológica da liminaridade, a partir do entendimento de Martins (2014), vivenciada por essas mulheres. Suas experiências de vida eram caminhadas de esperas, fronteiras incertas entre a cidade legal e a ilegal, o

¹ Mestranda em Linguagens, Mídia e Arte pela PUC-Campinas, graduada em Ciências Sociais pela PUC-Campinas e Jornalismo pela Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA). E-mail: <carolinacmferreira@yahoo.com>.

² Graduanda em Ciências Sociais pela Puc-Campinas. Email: <iara.teixeira096@gmail.com>.

trabalho e as ocupações informais, a casa e a rua. O resultado final se consolidou em um documentário de curta-metragem intitulado “(entre) ocupações” que pudesse contemplar as relações de gênero também dual entre casa e rua, feminino e masculino, público e privado bem como a vida marcada pela provisoriedade das mulheres da ocupação. Logo, o documentário reconhece o não-lugar dessa população em uma cidade planejada a partir da lógica capitalista.

Referências

TRINDADE, Thiago Aparecido. **Protesto e democracia**. 1ª ed. Jundiaí: Paco Editorial, 2017.

MARTINS, José de Souza. **Uma sociologia da vida cotidiana**: ensaios na perspectiva de Florestan Fernandes, de Wright Mills e de Henri Lefebvre. São Paulo: Contexto, 2014.